

# REVISTA ADVENTISTA

Publicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal Outubro de 1995

**O COMPUTADOR:  
UMA PARÁBOLA DO  
SER HUMANO**

**GRATOS POR AQUILO  
QUE DEUS NOS DEU**

## Cartas do leitor

“Desejo felicitar-vos pelo nascimento de uma Revista teológica. Certamente que irão publicar uma outra Revista que interesse à maioria dos membros da igreja em Portugal”.

J. Morgado  
(Pr. Aposentado)

Desde já, uma vez mais, agradecemos as opiniões dos prezados leitores, pois a publicação da Revista é para todos vós. E, tendo como base este contexto, todas as sugestões serão sempre bem-vindas na medida em que precisamos das vossas sugestões para que possamos melhorar em todos os aspectos.

Através deste espaço iremos sentir o pulsar dos leitores desta Revista. Aqui passaremos a publicar as sugestões que nos forem chegando para que possamos melhorar quanto à forma e conteúdo. Esta Revista pretende também lançar o convite a todos os que desejarem escrever sobre um tema de que gostem, contar uma experiência ..., visto que essa iniciativa nos irá enriquecer. Aos editores reserva-se o direito de seleccionar os assuntos que se julgarem mais importantes e prementes dentro da filosofia desta Revista.

Esta Revista é também sua ...

Não deixe de participar!

### PENSAMENTOS PARA MEDITAÇÃO

"Sem Cristo eu não posso viver; com Ele eu não posso morrer."

M. Sargent

"Deus concerta um coração partido se lhe dermos todos os pedaços."

Shakespeare

"Deus visita-nos muitas vezes, mas a maior parte das vezes não estamos em casa."

Tauler

## Sou o Pródigo de quem Falaste

Maria A. Pires

*Naquela tarde o Mestre proclamava o infinito amor de Deus  
Procurando, sem cessar, os errantes filhos Seus.  
Escutado por vasta multidão, ao Seu redor,  
Explanava a senda tortuosa de todo o pecador  
E dum filho pródigo, que o lar paterno abandonou,  
A tristíssima história, sabiamente, comentou.*

*Certo pai dois filhos possuía e, amando-os igualmente,  
Nunca pensara que o mais moço, antecipadamente,  
A sua parte na herança viesse reclamar.  
Queria viver livre. O mundo percorrer e a vida nele gozar.  
Do seu pai a dor, em suplicantes lágrimas, não viu  
E, deixando o lar paterno p'ra longes terras partiu.*

*Sua herança, seus valores, nesciamente, dissipou.  
Amigos e meretrizes por bom dinheiro comprou.  
E em seu viver dissoluto foi perdendo, dia a dia,  
Sua moral, seus haveres, tudo quanto nele havia.  
E a miséria, implacável, logo lhe veio oferecer  
A cruel realidade do seu tão louco viver.*

*Surpreendido pela fome, sem ter sequer um abrigo  
Vaquicia, sem rumo certo, em busca de algum amigo.  
E como em amigos seus protecção não encontrou  
Aceitou um vil trabalho e porcos apascentou.  
Vencido pela amargura, p'lo abandono e sofrimento  
Ao paterno lar distante voltou, triste, o pensamento:*

*"Quantos, servos do meu pai têm abundância de pão  
E eu, que seu filho sou, dos porcos partilho a ração!  
Culpado sou! Pequei contra o Céu e contra meu pai pequei!  
Arrependido irei ter com ele e perdão suplicarei".  
E, decidido, do seu lar o caminho retomou.  
Desilusões consigo leva. Vaidade e orgulho atrás deixou.*

# REVISTA ADVENTISTA

Outubro, 1995

## SECÇÕES

- 2 Cartas
- 5 As Mais Recentes  
– Notícias
- 18 Reflexões
- 19 Cantinho da  
Criança
- 19 Ponto de Encontro

## EDITORIAL

- 4 Uma Revista  
Interactiva

## PRÓXIMO NÚMERO

Semana de Oração

## ARTIGOS

### TEOLOGIA

## 10 Programa de Acção Evangelizadora

Por Joaquim Dias

### CAPA

## 13 Gente Nossa: O 1º Missionário Adventista Português

Por Joaquim Morgado

### TEOLOGIA

## 15 O Computador, Uma Parábola do Ser Humano?

Por Eliezer Militão



13 Gente Nossa: O  
1º Missionário  
Adventista  
Português



15 O Computador:  
Uma Parábola  
do Ser Humano

# REVISTA ADVENTISTA

ANO LV — Nº 581  
OUTUBRO DE 1995

PUBLICAÇÃO MENSAL

Órgão Informativo da Igreja Adventista do  
Sétimo Dia em Portugal.

**DIRECTOR:** J. Dias

**REDACTOR:** Ilídio Carvalho

**CORPO DE REDACÇÃO:** J. Dias,  
Ilídio Carvalho, Maria Augusta  
Lopes, Ezequiel Quintino

**PROGRAMAÇÃO VISUAL:**  
Andreia Pitta Groz

**PROPRIETÁRIA E EDITORA:**  
Publicadora Atlântico, S.A.

**REDACÇÃO:**  
Rua Carlos Amaro de Matos, 18  
Venda Nova – 2700 - Amadora  
Telef.: (01) 474 2610

**ADMINISTRAÇÃO:**

Rua Salvador Allende, Lt. 18  
2686 Sacavém Codex  
Telef.: (01) 941 0844

**Serviço de Assinaturas:**

R. Alexandre Braga, 16 - R/C  
Dto  
1100 - Lisboa  
Tel.: 3524687 FAX: 573936

**PREÇOS:**

Assinatura Anual 1100\$00  
Número Avulso 100\$00

**PARA FAZER A SUA ASSINATURA:**

Envie-nos o seu nome e morada,  
acompanhados do respectivo  
meio de pagamento.

**Serviço de Cobranças:**

R. Salvador Allende, Lt. 18  
2685 - Sacavém  
Tel.: 9410844 FAX: 9425764

**EXECUÇÃO GRÁFICA:**

Santos & Costa, Lda.  
Vale Traveiro – Pedreiras  
2480 - Porto de Mós  
Telef.: (044) 402413  
FAX: (044) 401575

A redacção reserva-se o  
direito de condensar, ressaltar ou  
adaptar os textos enviados para  
publicação, de acordo com as  
necessidades de espaço.

☪ ☪

“Aqui está a paciência  
dos santos: Aqui estão os  
que guardam os manda-  
mentos de Deus e a fé de  
Jesus.” Apoc. 14:12

☪ ☪



Joaquim Dias  
(Pres. União)

# Uma Revista Interactiva

**N**os últimos meses a nossa “Revista Adventista” tem aparecido com um novo visual, que se pretende seja não só na forma, mas também num conteúdo mais interactivo entre os membros, os obreiros, a União e a Igreja a nível nacional e mundial.

Esta interacção já é notória quanto ao visual (forma), pois segue o modelo da nossa revista mundial - *Adventist Review* - estabelecendo assim uma certa uniformidade e aproveitando a experiência jornalística e editorial dos especialistas do principal órgão de comunicação escrita da nossa igreja.

É nosso objectivo também que haja uma interacção através do conteúdo. Por outras palavras, não se deseja que o órgão oficial da União - *Revista Adventista* - se limite a comunicar num só sentido, da direcção / redacção para as igrejas e para o público. Pretende-se que haja um fluxo e refluxo de notícias, de opiniões e experiências do que se passa essencialmente no mundo adventista.

Para que esta interacção seja real e eficiente encorajamos que seja incrementada uma boa comunicação nos dois sentidos. Da parte da direcção / redacção, além de estar atenta e procurar publicar atempadamente as notícias, os planos, e os artigos pertinentes para a edi-

ficção da igreja, cuidará de transmitir com objectividade o “pulsar” da igreja, isto é, procurará estar sobre os acontecimentos. As várias notícias saídas nos últimos números da Revista sobre as campanhas “Amar a Vida” e “Europa 95” são dignos exemplos deste esforço. O mesmo se pode dizer com a

*Precisamos de ouvir  
atentamente e de reagir  
mais activamente ao  
desafio de Jesus*

reportagem sobre a Sessão da C. Geral em Utrecht, neste presente número.

Igualmente da parte dos membros em geral, dos obreiros, dos directores de departamentos e das igrejas, se espera o envio de notícias actualizadas sobre os eventos ocorridos nas nossas comunidades, quer sejam igrejas ou instituições. Essas notícias serão ainda mais apreciadas se forem curtas, pontuais e acompanhadas de fotos. Muitas coisas se passam nas igrejas que devem ser divulgadas, pelo que representam de inspiração e motivação. Citamos alguns exemplos: Campanhas evangelísticas, Acções sociais, cerimónias

baptismais e sobretudo o relato das lindas experiências de conversões e de fidelidade em que se vê a interacção directa do poder de Deus na vida dos crentes. Precisamos de ouvir atentamente e de reagir mais activamente ao desafio de Jesus: “Vai para tua casa, para os teus e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti” (Marc. 5:19). A nossa Revista é um veículo ideal para testemunharmos do poder e do amor de Deus nas nossas vidas.

Neste exercício de interacção é-nos grato registar com satisfação as cartas de apreço de alguns leitores, encorajando-nos a prosseguir, o que apreciamos e agradecemos. Deve ser dito também, em abono da verdade, que também há vozes discordantes e preocupações, mas estas expressas oralmente em pessoa ou por telefone, não de forma escrita. A crítica objectiva e construtiva é bem-vinda, pois estimula, faz reflectir e ajuda a corrigir o que pode e deve melhorar. Aproveitamos esta oportunidade para pedir aos leitores que continuem a avaliar a nossa Revista e a sugerir, de preferência por escrito, ideias, contribuindo assim para que o Órgão Oficial da União - *Revista Adventista* - seja cada vez mais interactiva e, sobretudo, um meio que apresente de uma forma nova e actualizada a mensagem eterna e permanente da salvação em Jesus Cristo e a Sua breve volta.

## CLUBE DE TIÇÕES NO C.A.L.

\*O C.A.L. tem um Clube de Tições composto pelos alunos do 1º Ciclo

de Investidura na Igreja Central. .

Foram investidos 22 Tições que receberam a primeira estrela. Trinta tiraram a especialidade de *Amigos das Flores*; desenvolveu-se várias acções, entre as quais, uma saída ao campo para colher flores com que organizaram um herbário. Para



Fundámos no colégio um Clube de Tições. Foi uma experiência ousada. Havia crianças membros de outros Clubes que não poderiam repetir os temas e, por outro lado, não sabíamos qual a adesão de novatos ao Clube. Ficámos surpreendidos quando registámos uma adesão de 100%! Todos os nossos alunos quiseram ser Tições com o apoio dos pais que, prontamente, lhes compraram as fardas. Desenvolvemos as actividades normais de um Clube ao longo de todo o ano lectivo. Este grupo quis combinar as suas actividades com uma Festa

fazerem a especialidade de *Amigos dos Animais*, outro grupo de 10 alunos dedicou-se, em pormenor, ao estudo da vida, hábitos e curiosidades de 5 animais, concretizando a sua pesquisa com vários trabalhos.

Os Clubes convidados foram os de: Setúbal, Seixal, Odivelas, Cascais, Central e Almada. A todos oferecemos uma medalha comemorativa para levarem de recordação. Finalmente, em nome das *Publicações Nosso Amiguinho*, foi oferecido a cada novo membro do Clube um livro - *Selvagens e Amigos*.

Aproveitando este entusiasmo saímos para o Parque de Campismo da Eriçeira. Ali tiveram a oportunidade de pôr em prática o objectivo máximo do Clube - o Amor a Deus, ao Próximo e à Natureza. Também tiveram outras actividades - uma saída de Sinais de Pista, Gincana e concursos cheios de surpresas e prémios. Ficaram tão entusiasmados com a perspectiva de novas experiências que lhes iremos dar oportunidade ao Clube de Tições do C.A.L. (Colégio Adventista de Lisboa) para estar representado no Acampamento Nacional de Tições. Foi muito gratificante para a escola e para os docentes este trabalho que ajuda a desenvolver harmonicamente as suas capacidades físicas, mentais e espirituais.



Dália Mateus e Amélia Nóbrega (Prof. do C.A.L.)

### GAIA

#### As Fiéis Testemunhas de Jeová

Manuel F. Ferreira  
(Ig. de Gaia)

Mais um acampamento missionário se realizou perto da igreja de Alpendurada. Ali os nossos irmãos receberam-nos calorosamente na sua igreja no Sábado de manhã. O irmão José Augusto com a sua mensagem despertou os

ânimos desta pequena igreja e com a sua guitarra pudemos entoar louvores ao nosso Criador. À tarde fomos fazer algumas visitas a pessoas que simpatizam com a nossa igreja. Visitámos também alguns doentes que escutaram uma mensagem de vida e esperança em Cristo Jesus.

No Domingo de manhã duas surpresas nos aguardavam: Primeiro, foram os foguetes das freguesias - Alpendura-

da e Rio de Moinhos, que nos despertaram e reavivaram. A segunda, foi a visita do irmão Manuel Soares da igreja de Alpendurada. Levantámos o acampamento e dirigimo-nos a Marco de Canaveses, onde entrámos numa igreja dos nossos amigos Testemunhas de Jeová. Ali fomos recebidos como visitas e assistimos ao seu programa durante 2 horas. Depois de saberem quem éramos quiseram saber mais

acerca de nós. Explicámos que ali estávamos como amigos e, claro está, apresentámos a razão de ser da nossa fé - I Ped. 3:15.

Estes nossos irmãos ficaram admirados da fundamentação bíblica da nossa fé. Aqueles que se dispõem a fazer o que podem em favor das ovelhas de outros apriscos, no fim verão uma messe de almas ganhas para o reino do nosso Senhor Jesus Cristo.

## COIMBRA

### Mais um Sábado a Evangelizar

Jorge Duarte

(Pr. Aux. de Coimbra)

Depois de recebermos os jovens de Setúbal, a nossa vez de retribuição aconteceu. Foi com muita alegria que o "Projecto Conta Comigo" participou numa jornada de evangelização que teve momentos de grande louvor a Deus.

Fez-se um rastreio de tensão arterial e, para as crianças, um programa de fantoches. Neste contacto com a população de Setúbal distribuímos 25 Bíblias, 69 Revistas Sinais dos Tempos e muitos convites para a campanha "Cristo nunca falha". Terminámos as nossas actividades com um concerto musical na igreja, onde esteve um elevado número de pessoas, sendo algumas o fruto de uma tarde de trabalho para o Senhor.

Este Projecto cresce. Reunimos jovens de Coimbra e de outras igrejas. Somos mais de 60 e as idades estão compreendidas dos 05 aos 45 anos. A alegria de trabalhar para Deus é muito forte. Durante este ano eclesástico distribuímos 230 Bíblias e muitas revistas que falam do nosso Grande Líder Jesus Cristo.

Agradecemos a Deus pelo grande privilégio de termos gravado uma Cassete e um CD e que sairá brevemente. São alegrias que vemos acontecer, mas a maior é a de sabermos que, dos muitos jovens que temos, dois se estão a preparar para o baptismo; um deles nasceu na igreja, o outro, fruto do trabalho do trabalho destes jovens. Apelamos, de viva voz, a todas as igrejas que formem Projectos e que ponham os jovens a trabalhar, motivados pela certeza de que Deus tem poder para dirigir **Todos** os Projectos que se colocam à Sua inteira disposição. Precisamos alcançar aqueles que o Senhor ainda deseja salvar. É preciso que os nossos jovens pensem que têm uma parte muito importante a desempenhar como estandartes de uma mensagem que transforma as nossas vidas.

## SANTARÉM

### Notícias de Santarém

Narciolinda Domingos

(Ig. Santarém)

### Sociedade de Dorcas

"Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre e Ele lhe pagará o seu benefício" - Prov. 19:17.

Quem consegue ficar insensível a um pobre de mão estendida? Penso que ninguém! Também o Departamento de Dorcas desta igreja não é indiferente àqueles que clamam por ajuda. Assim, para angariação de alguns fundos, a irmã Leonor Gaião e algumas irmãs levaram a cabo uma exposição de beneficência.

A receita da exposição e algumas ofertas angariadas no Concelho reverteram em favor dos mais necessitados. Vários géneros alimentares foram entregues e, assim, alguns puderam

beneficiar deste esforço. As Dorcas de Santarém estão activas, pois não se limitaram a esta exposição e distribuição nacional, como também enviou cerca de 1500 peças de roupa para S. Tomé.

verdadeira reforma. Deus requer que o Seu povo seja temperante em tudo ..." - *Temperança*, pp. 244/45. Neste âmbito e, consciente desta realidade, o Departamento de Temperança desta igreja levou a efeito este

Seminário.

Foram dados conselhos, informações e auxílio a cerca de 50 pessoas, não só em alimentação como também



Um aspecto da exposição

nos vários tipos de tratamentos naturais e noutros aspectos ligados à temperança. Quando Jesus voltar, como seu povo, queremos louvar aquele que tanto nos ensinou.

### Seminário de Temperança

"A consciência precisa ser despertada para o dever de praticar os princípios da

## S. JOÃO DA RIBEIRA

Célia Silva

(Ig. S. João da Ribeira)

### Seminário de Nutrição e Saúde

Realizou-se um Seminário de Nutrição e Saúde numa sala gentilmente cedida pela Associação Recreativa e Cultural da Cabeça Gorda.

Para este efeito contámos com a colaboração de algumas irmãs locais assim como da igreja de Santarém.

Domingo após Domingo a sala enchia-se e, em cada sessão, o número de presenças rondava as 70, repartidas entre membros e visitas. Mostraram grande interesse por este "novo" tipo de alimentação vegetariana, desconhecida da maioria dos presentes.

### Campanha de Evangelização

Nesta igreja realizou-se uma semana de evangelização sob o tema "Amara a Vida" dirigida pelo pastor local. Tivemos a presença de várias visitas, entre as quais, algumas crianças. No final foram oferecidas algumas Bíblias a alguns assistentes e que nos honraram diariamente com a sua presença. Foram distribuídas algumas inscrições do curso Bíblia Responde.

Para terminar a campanha tivemos uma sessão baptismal - mãe e filho desceram às águas baptismais.



## Perimónia de Ordenação ao Ministério

*No passado dia 30 de Setembro teve lugar, na igreja de Leiria, a cerimónia de Ordenação ao ministério dos dois pastores:*

**DANIEL LUIS CALVELAS VICENTE**

Nasceu a 7 de Setembro de 1959, na cidade de Lisboa. Os seus pais deram-lhe uma educação cristã e começou, desde muito novo, a frequentar a Igreja Presbiteriana. Durante o período da adolescência deixou, por algum tempo, os caminhos e os princípios cristãos da infância. Depois de algumas lutas e desvios, voltou a encontrar Jesus. Tinha então 19 anos e terminava o Curso Complementar dos Liceus, quando num momento de grande desespero e vazio interior, o jovem Emanuel Raposo, da Igreja de Lisboa/Alvalade, lhe transmitiu a razão da sua fé. Começou a visitar a Igreja Adventista e, pouco a pouco, os preconceitos foram dando lugar à Verdade, tal como ela é em Cristo Jesus. Reconheceu o desconhecimento que tinha de algumas verdades bíblicas e foi baptizado a 5 de Julho de 1980, na Igreja de Alvalade. Foi aí que conheceu a Ana Isabel, com quem casou um ano mais tarde e de quem tem dois filhos - a Andreia com 12 anos e o Joel com 8. Foi durante a

Semana de Oração de Jovens de 1982 que se sentiu profundamente impressionado a preparar-se para o ministério pastoral. Depois de intensa oração, o casal decidiu iniciar os estudos de Teologia; no ano seguinte, em Sagun-

em Setúbal, laborando em favor da Igreja e da comunidade num ministério envolvente e dedicado à Causa de Deus.

**JORGE MANUEL GONÇALVES MACHADO**

Nasceu em Caconda, Angola, a 27 de Outubro de 1953. Tinha 17 anos quando aceitou a mensagem Adventista, tendo-se baptizado em Luanda. Em 1977 foi para o Brasil, onde fez os estudos Secundários, trabalhando ao mesmo tempo como colportor. Em seguida exerceu as funções de obreiro bíblico na Associação do Rio de Janeiro onde participou em várias campanhas de evange-



*Ordenação dos dois pastores pelo corpo pastoral presente*

lização. Em 1980 iniciou os estudos teológicos na faculdade de Teologia E.N.A. no nordeste do Brasil, tendo terminado quatro anos mais tarde. Em Junho de 1984 foi chamado a trabalhar na União Portuguesa como responsável pelas igrejas de Faro, Vila Real de Santo António, S. Brás de Alportel e Tavira. Desde Fevereiro de 1990 que exerce o seu ministério nos Açores, nas igrejas de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória. Juntamente com a sua esposa, Sandra Cristina, tem desenvolvido um assi-

to, prosseguindo depois a sua preparação na faculdade de Teologia em Collonges. Após a graduação, em Junho de 1988, três meses foi chamado depois a iniciar o ministério no Alto Alentejo. Ali permaneceu até 1992, tendo trabalhado com os irmãos das Igrejas da Comenda, Ponte de Sor, Atalaia do Gavião, Moinho do Torrão, Nisa e, durante sete meses, Portalegre, Ribeira de Nisa, S. António das Areias e Elvas, desenvolvendo um ministério profícuo na conquista de almas, vendo assim confirmada a sua vocação. Desde Setembro de 1992 encontra-se

Desde Setembro de 1992 encontra-se



Saudação e boas-vindas. Da esquerda para a direita:  
Prs. Daniel Vicente e Jorge Machado e esposas

nalável trabalho pastoral nas referidas igrejas e também na Evangelização, particularmente através da Rádio - o seu meio preferido para difundir a mensagem do Advento. Os seus filhos: Ricardo Jorge, Paulo Sérgio, Andreia Daniela e Pedro enriquecem o núcleo familiar e, com a sua juventude, serão certamente mensageiros de esperança nos horizontes do Mestre.

Na hora da sua consagração ao Ministério, radiosas expectativas estão perante este casal, cuja obra missionária será uma fonte de bênçãos no Senhor.

## AÇORES

### Jovens em Tempo de Férias Servem o Mestre

Álvaro Bastos  
(Ig. Horta)

Com grande dinamismo e empenhamento cristão estes 8 jovens - Paulo Machado, Sónia, Mónica, e Raquel da ilha Terceira, o Emanuel, Humberto, Nuno Neves e Pedro Glória da ilha do Faial - contactaram 1500 lares e nestes

deixaram 1000 Revistas "Sinais dos Tempos" e 500 "Saúde e Lar". Estes resultados permitiram os jovens dos Açores participarem pela 1ª vez no Nacional de Desbravadores. Muitas e grandes experiências debaixo de forte calor, tal como a do sr. Engº na ilha

Estes grupos coesos demonstraram grande sentido de trabalho para o Mestre - Humberto e Emanuel, na ilha Graciosa, como pioneiros e, ainda outro grupo que se impunha em S. Jorge. Hoje, agradeço a Deus por ter estado com estes jovens estudantes que, em tempo de férias, lançaram a mensagem da salvação.



Realizou-se de 26 de Julho a 15 de Agosto nas ilhas do grupo central do arquipélago dos Açores (Graciosa, Terceira, Pico, S. Jorge e Faial) uma grande divulgação das nossas publicações.

da Terceira que, após ter recebido a Revista "Sinais dos Tempos" abordando a Vinda de Jesus, saiu à rua aos gritos com um ferro na mão para nos desencorajar no nosso trabalho.

### CAMPANHA

**Local:** Auditório da Igreja Central - Lisboa

**Data:** 01 a 11 de Novembro

**Orador:** Pr. Benedito Muniz

# O Crédito a Quem de Direito

Gary B. Swanson

Redactor do Collegiate Quarterly

No auge da sua carreira, o campeão de pesos-pesados Muhammad Ali era particularmente conhecido pelas suas fanfarrônicas. Um dia, num avião, pouco antes de levantar voo, a hospedeira foi lembrar-lhe que deveria apertar o cinto de segurança.

“O Superhomem não precisa de cinto de segurança,” resmungou Ali.

“O Superhomem também não precisa de avião,” respondeu-lhe a hospedeira. Com um sorriso amarelo, o Ali apertou o cinto.

Alguns cristãos cometem o mesmo erro que Muhammad Ali. Depois de alcançarem algum sucesso pensam que são o Superhomem. Esquecem-se que foi Deus quem lhes deu a capacidade e as oportunidades para alcançarem os seus objectivos. Pensam que só a eles cabe a responsabilidade do que conseguiram.

Esse foi o erro de Pedro no Mar da Galileia. No meio de uma tempestade terrível, os discípulos estavam a fazer tudo o que lhes era possível para se salvarem. Quando tudo parecia perdido, alguém viu Jesus andando sobre as ondas revoltas. Amedrontados, eles pensaram que Ele era um fantasma. “Tenham coragem,” disse-lhes Jesus. “Sou Eu.”

“Se és Tu,” disse Pedro, “deixa que eu vá ter contigo sobre a água.”

Quando Jesus lhe fez sinal para que fosse ter com Ele, Pedro saiu do barco e realmente andou sobre a superfície do Mar da Galileia. O que ele estava a fazer era um acontecimento raro, mas ele analisou-o sob o ponto de vista humano. Ele esqueceu-se que tinha

sido Jesus a dar-lhe o poder de andar sobre a água.

## Reconhecer a Fonte

Na história do futebol profissional, há pelo menos um grande jogador que nunca se esqueceu que dependia de Deus para tudo o que conseguia fazer. Alinhado *Galloping Ghost* (Fantasma Galopante), Red Grange era famoso pela sua habilidade em fintar os defesas. Um dia, um repórter perguntou-lhe por que razão ele parecia conseguir fintar sempre os seus adversários.

“Não consigo explicar nem ficar com os louros dessa capacidade,” respondeu Grange. “Pode-se ensinar um homem a defender ou atacar, a correr ou a passar, mas não se ensina a correr e a fintar para não ser apanhado pelos adversários. Ninguém me ensinou e eu não posso ensinar ninguém. Se não se consegue explicar uma capacidade, como é que se havia de ficar com o crédito disso?”

Normalmente, quando um atleta responde a uma pergunta dessas da comunicação social, ele dá alguma explicação humana – concentração, muito treino, um bom treinador, auto-disciplina, pais devotados, seja lá o que for. Mas Red Grange aceitava as suas capacidades com humildade. Ele não tentou ficar com os créditos de uma coisa que Deus lhe tinha dado quando ele nasceu.

Até o Rei Salomão, o homem mais sábio que existiu, poderia ter aprendido alguma coisa com Red Grange. Depois de ter alcançado um sucesso tão grande e de ter governado Israel durante a sua época dourada, Salomão

esqueceu-se de onde tinham vindo todas as suas bênçãos. Ele começou a ficar com os créditos de todo o seu sucesso. Por causa disso, Deus teve de o rebaixar e de lhe lembrar qual a posição que lhe cabia.

Seja qual for a capacidade – pontapear uma bola de futebol, resolver problemas matemáticos difíceis, escrever belos poemas, fazer bolos deliciosos, fazer arranjos florais lindíssimos – tudo nos vem de Deus. Quando nós, cristãos, começamos a querer ficar com o crédito de alguma coisa que dependeu do poder de Deus, como o fez Pedro, estamos a ultrapassar-nos. Mas se continuarmos a reconhecer a influência de Deus nas nossas vidas, Deus fará de nós campeões.

## 11º Encontro dos Antigos Alunos do Seminário de Portalegre

*Quando a 29 de Abril de 1989 se reuniram em Portugal um grupo de antigos alunos do Seminário de Portalegre, foi sugerida a realização de um novo encontro.*

*Pensámos realizá-lo no próximo mês de Março ou Abril. Acontece, porém, que no próximo ano faz 60 anos em que no Instituto Académico Adventista, em Lisboa, começou a funcionar o 1º Curso Bíblico. Assim, estendemos o convite não só aos antigos alunos de Portalegre, mas também aos dos Cursos Bíblicos de: Lisboa, Setúbal e Pero Negro.*

*Agradecemos que os interessados enviem: o nome, endereço e indicação do curso e respectivo ano para que possamos enviar o programa e respectivas datas.*

### Contacto:

**Pr. Joaquim A. Morgado**  
Rua 4 de Infantaria, 92 - 3ª Dtª  
1350 Lisboa



*J. Dias*  
(Pres. da União)

# PROGRAMA DE ACÇÃO EVANGELIZADORA 1995-1997

**A** nossa prioridade, tanto para pastores como para membros, é evangelizar. O objectivo até ao fim do quinquénio é prosseguir na penetração e fortalecer as pequenas congregações já existentes. Em todos os lugares há pessoas sinceras que buscam a Verdade, Cristo. Temos que as buscar para se unirem ao povo de Deus e fazer brilhar a luz do Evangelho no meio das trevas espirituais e morais do nosso mundo.

## I COMO?

Como podemos continuar a ocupar nos simplesmente de manter as igrejas já existentes, de cuidarmos essencialmente de programas para consumo interno das igrejas, de nos contentarmos com a apresentação de actividades para o exterior que não passam, sistematicamente, da dimensão sócio cultural lúdica e algumas tímidas tentativas de evangelização?

É tempo de relançarmos um programa missionário aqui e agora. Deus diz nos, através da Sua serva, que "não precisamos de ir para países estrangeiros para sermos missionários para Deus. Por todo o lado, à nossa volta, estão os campos maduros para a ceifa e todo aquele que queira pode colher frutos para a vida eterna. Deus chama muitos em Battle Creek [substitua se pelo nome da nossa igreja] que estão morrendo de preguiça espiritual para irem onde o seu trabalho é necessário na Sua Causa. Mudem se de Battle Creek [vossa igreja], mesmo se isso requer sacrifício financeiro. Vão para algum lugar para serem uma bênção para os outros. Vai onde podes fortalecer alguma igreja débil. Põe em uso os poderes que Deus tem dado". (E. White, Testimonies for the Church, vol 5, pp.187).

*À nossa volta, estão os campos  
maduros para a ceifa e todo aquele que  
queira pode colher frutos para a vida  
eterna*

Eis a nossa estratégia sugestiva:

1. Seleccionar alguns lugares e particularmente algumas igrejas propícias para um plano de desenvolvimento.
2. Estabelecer um calendário para uma programação missionária evangelística, desde já, para cada lugar, com ênfase numa acção bem definida, de três meses cada, de maneira a consolidar a dinâmica impregnada.
3. Nomear um responsável entre o pessoal das igrejas, da União e/ou do exterior para cada projecto com vista a desenvolver essa estratégia em conjunto com uma equipa que ele formará. Esse responsável será, ao mesmo tempo, o evangelista do projecto local.
4. A União, com o concurso de todos os seus Departamentos, Instituições e meios disponíveis proporcionará material e apoio logístico e um orçamento financeiro para cada projecto, de acordo com as necessidades e as possibilidades.

## II ONDE?

1. Lista sugestiva de igrejas e/ou lugares de culto que são desafios de desenvolvimento:

LUGAR	OBSERVAÇÕES
Abrantes:	Boas instalações próprias; cidade com 9.051 habitantes e 12 adventistas. Um colportor de avançada.
Arcos de Valdevez:	Vila com 2.615 habitantes, havendo 39.381 habitantes no concelho; 12 adventistas. Necessita de melhores instalações e um líder local.
Castelo Branco:	Boas instalações próprias. Capital de distrito com 324.577 habitantes, sendo 14.865 os habitantes da cidade; 31 adventistas. Um pastor distrital.
Elvas:	Boas instalações próprias; Cidade com 14.790 habitantes, tendo o concelho 29.969 habitantes; 10 adventistas. Necessita de um pastor ou líder local.
Évora:	Instalações próprias; cidade com 35.406 habitantes. Capital de distrito com 176.044 habitantes; 36 adventistas. Um pastor distrital.
Albufeira: (Ferreiras)	Boas instalações alugadas; Vila com 8.517 habitantes, havendo no concelho uma população de 15.832 habitantes; 10 adventistas. Um pastor distrital e líderes locais.
Guarda:	Boas instalações próprias; capital de distrito com 307.667 habitantes, sendo 14.592 habitantes na cidade; 43 adventistas. Um pastor distrital e um colportor.
Macedo de Cavaleiros:	Boas instalações alugadas; vila com 2.706 habitantes, havendo no concelho 25.204 habitantes; 5 adventistas. Um pastor distrital. Um colportor de avançada.
Moura:	Boas instalações próprias; cidade com 9.351 habitantes, havendo no concelho 20.802 habitantes; 10 adventistas. Um pastor. Necessita de liderança local.
Pombal:	Boas instalações próprias; cidade com 12.508 habitantes; o concelho tem 56.793 habitantes; 27 adventistas. Liderança local. Necessita de um pastor "distrital".
Serpins/Lousã:	Boas instalações próprias; vila com 8.922 habitantes, havendo no concelho 14.167 habitantes; 20 adventistas. Pastor distrital e liderança local.
Torres Vedras:	Necessita de melhores instalações; Cidade com 14.833 habitantes; O concelho tem 57.056 habitantes. 36 adventistas. Pastor distrital e liderança local.
Chaves:	Necessita de melhores instalações; cidade com 12.239 habitantes, no concelho há 54.406 habitantes; 8 adventistas. Pastor distrital e liderança local a melhorar.
S. Jorge:	Boas instalações próprias; No Concelho de Porto de Mós, de que faz parte S. Jorge/Vale Travelho há 20.524 habitantes; cerca de 15 adventistas. Pastor distrital; colportor, líderes locais.
Vieira de Leiria:	Boas instalações alugadas; zona densamente povoada; 15 adventistas. Pastor distrital; liderança local a melhorar.

- Viana do Castelo:** Boas instalações próprias; capital de distrito com 250.233 habitantes; sendo 13.781 habitantes na cidade, 71.524 habitantes no concelho; 15 adventistas.  
Pastor distrital e colportor de avançada.
- Brandoa:** Boas instalações alugadas. Zona periférica da Amadora densamente povoada; 10 adventistas.  
Adjunto de colportagem; liderança local.
- Prior Velho:** Instalações alugadas. Missão Global de Africanos.  
Zona densamente povoada; 20 adventistas.  
Liderança local.
- Vila Chã:** Boas instalações alugadas. Missão Global Africanos. Zona entre Barreiro e Baixa da Banheira, densamente povoada; 50 adventistas.  
Pastor (es) e líderes locais.

### III QUEM?

Para todo este projecto contamos com a acção do Departamento de Evangelismo da União, com todos os outros departamentais da União, com os obreiros que sintam gosto pelo evangelismo, com os membros leigos que também sentem o chamado do evangelismo e com as igrejas bem estabelecidas no lançamento de acções e planos missionários que abram novas congregações.

No que concerne aos vários Departamentos da União, lança se o desafio para que cada director de Departamento ao preparar o seu itinerário e programa para 1996, reserve um período de três meses para um dos lugares (igreja) a desenvolver, que ele escolherá como seu projecto evangelístico. Além disso, na medida do possível, procuraremos ter o concurso de evangelistas de fora da nossa União, contando com o bom espírito manifestado por parte de outras Divisões e da nossa própria Divisão.

Como "la noblesse oblige" isso implicará, possivelmente, que alguns dos nossos pastores dêem a sua colaboração noutros campos, num plano de intercâmbio denominacional. O Projecto "Europa 95" revelou se uma experiência muito positiva para os pastores visitantes, para as igrejas visitadas e seus pastores e para as visitas que acorreram em grande número.

Contactos e planos estão sendo feitos para prosseguir com

este plano de intercâmbio, mas por períodos mais longos para um trabalho de consolidação e crescimento das igrejas.

### CONCLUSÃO

Este programa de Acção Evangelizadora para o período final deste quinquênio nada terá de inovador, a não ser relembrar nos, a nós próprios, que não devemos tentar fazer uma tenda para nos abrigarmos no monte da transfiguração.

Precisamos de descer ao vale, ir às localidades onde a mensagem adventista não é conhecida, fazendo como os apóstolos no passado, como os missionários que, deixando o seu país, trouxeram-nos a mensagem adventista e, como os nossos pioneiros que, em condições muito adversas e numa oposição activa, persistiram em testemunhar, pregar o Evangelho e abrir muitas das igrejas adventistas que hoje existem. Com todo o reconhecimento, liberdades e facilidades que dispomos agora seremos menos ousados hoje? "Sacudi a vossa letargia espiritual. Trabalhai com toda a vossa força para salvar as vossas próprias almas e as almas dos outros. Não é tempo de proclamar "Paz e segurança". O que se precisa não é de oradores gongóricos que pregam essa mensagem. É a verdade com toda a sua severidade que deve ser apresentada. São necessários homens de acção homens que trabalhem com seriedade e energia incessante para a purificação da igreja e advertência do mundo. Uma grande obra está para ser realizada, planos mais amplos devem ser traçados, uma voz deve ser proclamada para despertar as nações. Homens cuja fé é fraca e vacilante não são aqueles que levarão avante a obra neste momento de crise tão importante. Precisamos da coragem dos heróis e da fé dos mártires" (E. White, *Testimonies for the Church*, vol. 5, p. 187).

#### Escola de Evangelismo

*Escola de Evangelismo dirigida pelo Pr. Joel Sarli do Departamento de Evangelismo da Conferência Geral.*

#### Reuniões evangelísticas :

**Manhã: Classe de Evangelismo**

**Tarde: Visitação e Estudos Bíblicos**

**Noite: Reuniões Evangelísticas:**

(Terças/Quartas/Sábados/Domingos)

**Horário: 20,30 horas**

**Data: de 07 a 26 de Outubro**

**Local: Igreja de Leiria**

# GENTE NOSSA

**O 1º Missionário Adventista Português - 60 anos depois  
(Pr. Albero F. Raposo 1893-1966)**

*Joaquim Morgado  
(Pr. Aposentado)*

**A** Revista *Mensageiro do Advento* de 31 de Março de 1935, p. 5 diz o seguinte: “O irmão António Gomes veio da América do Norte visitar a sua família na Ilha Brava e começou a falar da sua fé. (...) Foi pedido à Divisão Sul Europeia que enviasse um pregador. No último Conselho da União Ibérica ficou assente enviar o Pr. Alberto Raposo para a Ilha Brava”. Foi há 60 anos que o Pr. Alberto, a sua esposa Nazaré Raposo e a sua filha Milda partiram para Cabo Verde, onde chegaram no dia 17 de Julho de 1935.

A maior parte dos membros actuais da União portuguesa não conheceu o Pr Alberto Raposo. Pensamos, por isso, que seria útil relembrar a vida e dedicação de um servo de Deus - o primeiro português a deixar a sua terra para trabalhar nas Missões.

Quem foi Alberto Raposo?

“Filho de um comerciante, foi continuar os seus estudos em Manchester, Inglaterra. Foi para casa de uma família portuguesa que ali vivia. Os primeiros tempos foram, para o jovem estudante, cheios de interrogações e incertezas. Passado algum tempo, esta família foi viver para outra cidade, tendo o cuidado de entregar o tímido Alberto a uns vizinhos que eram Adventistas. Estranha coincidência! Também ele tinha conhecido em Portugal (1906) um pastor desta igreja (Pr. Rentfro) e com o qual tinha tido algumas lições de inglês. Ali, através do estudo da Bíblia e do convite para assistir aos cultos de Sábado e a reuniões de jovens onde começou a participar com o seu violino, aceitou a mensagem e foi baptizado em Manchester pelo Pr. Night em Agosto de 1908, com 15 anos de idade.

Uma noite teve um sonho! “Cristo chegava em glória e ele não encontrava a sua família! Onde estão eles? A mensagem foi clara. Volta ao teu país para levares a mensagem, senão todos se perderão”. Dois meses depois regressa a Portugal onde permanece até 1911. Terríveis lutas familiares. Negou-se a aceitar uma invejável carreira na sociedade portuguesa pois esta colidia com a observância do Sábado. O seu pai, desesperado, empregou todos os meios ao seu

alcance para o persuadir a abandonar tal decisão. A sua ira foi ao ponto de de se dirigir a casa de um amigo, de alta patente militar, para anular o pedido de livrar o seu filho do serviço militar. A mãe, atenta, anulou as influências que tão nefastas consequências poderiam ter. Determinado a interferir, faz uma assinatura de um camarote num teatro de Lisboa para o obrigar a ir todas as noites, com a família, aos espectáculos. Poderia ser, pensava ele, que aquela crise de juventude passasse com diversões e folgues. Mas, tudo em vão!

Parte, finalmente, em 1911 para Gland - Suíça onde estava o nosso Seminário (Latim Union School). Aqui, entre 1911 e 1914, aprofunda o estudo da Bíblia; fascina-o as profecias. Regressa a Portugal para começar o seu ministério. A igreja de então, dirigida pelo Pr. Rentfro, era na calçada do Cascão, junto a Stª Apolónia. Uma noite, ao sair da igreja, depois de uma reunião de oração, a pouca luz que iluminava o local facilitou as intenções de alguns desordeiros. Assaltado e espancado perdeu os óculos. Na escuridão, completamente só e, tateando, apercebeu-se que qualquer coisa brilhava nos carris do eléctrico - eram os seus preciosos óculos, intactos! O Pr. Alberto Raposo casou-se a 30 de Novembro de 1915 com a irmã Bertha Kleist. Esta era muito nova quando o seu

*Através do estudo da Bíblia e do convite para assistir aos cultos de Sábado e a reuniões de jovens onde começou a participar com o seu violino, aceitou a mensagem e foi baptizado em Manchester com 15 anos de idade.*

pai aceitou a verdade. Em 1910 foi recebida como aluna de enfermagem no Sanatório do Leman, em Glang-Suíça; daqui partiu em 1913 para cuidar dos doentes, primeiro em Genebra e depois no Brasil. Regressou à Europa em 1915, ano em que casa com o Pr. Alberto Raposo. Em 1921 nasceu o pequeno Célcio e, algum tempo depois esta contraiu a tuberculose e viria a falecer a 17 de Abril de 1924. A irmã Nazaré Velez tomou contacto com a igreja Adventista no tempo do Pr. Paulo Meyer tendo sido baptizada por este no dia 03 de Novembro de 1923. No dia 03 de Dezembro de 1928 a irmã Nazaré casa com o Pr. Alberto Raposo. A sua consagração ao ministério (25 de Maio de 1935) aconteceu durante as Assembleias anuais da Missão Portuguesa de 23 a 26 de Maio de 1935 em Lisboa. Logo a seguir embarcaram para Cabo Verde onde chegaram a 16 de Julho de 1935. Ali

depararam-se com grandes dificuldades. O então presidente da Divisão Europeia disse, referindo-se ao Pr. Raposo: “Este obreiro escreveu-me a pedir-me algum dinheiro para comprar uma mula. Aqui não existem estradas e nem de bicicleta se pode andar”. Passou o tempo e, após seis anos de trabalho naquela terra difícil, regressa a Portugal. Do passado recente o Pr. Raposo disse: “Deixámos naquela ilha trinta e tantos baptizados e uma dezena de convidados (...)”. Entretanto a família foi aumentada com o nascimento da filha Eunice.

Regressado de Cabo Verde certamente pensava em qualquer lugar de trabalho no continente. A família Raposo regressou da Brava a 30 de Maio de 1941 e, em Agosto deste mesmo ano, foi para a Madeira. Ali, a acção missionária, nesta época, conhecia muitos entraves, tal como ele as descreve num artigo na Revista Adventista: “O ambiente de intolerância religiosa (...) dos poderes públicos que nos proíbem o realizar cultos fora do nosso templo. Muitas pessoas desejariam ver e ouvir

A sua actividade literária, vamos encontrá-la nalguns livros, tais como:

- A Imortalidade à luz do Texto Sagrado

- É a Alma Imortal?

- A Verdade Divina

- Para onde os Concílios levam a Igreja

Após prolongada doença, a 17 de Setembro de 1966 as mãos dedicadas de um médico amigo fecham-lhe os olhos. Assim terminava a vida com 73 anos este servo de Deus. Conheci o Pr.



*O casal Alberto e Nazaré Raposo chegados a Cabo Verde em 1935*

Alberto Raposo pessoalmente; ouvi algumas das suas pregações; recebi alguns conselhos que me ajudaram a decidir a ingressar na Obra. Foi ele que, naquele momento decisivo da minha vida me deu alguma coragem, quando que de outros responsáveis da Obra não a recebi. Penso que, ao recordarmos um pouco da sua vida de missionário e de pastor, relembramos não só os problemas, os

a nossa mensagem mas não ousam fazê-lo com receio de perseguição da parte de pessoas ou entidades de que estão dependendo”. Nas Assembleias da União Portuguesa que tiveram lugar de 16 a 20 de Junho de 1943, o Pr. Alberto Raposo foi nomeado Secretário-Tesoureiro e tomando ao seu cargo a administração da Casa Publicadora, pelo que abandonou a Madeira. Permanece nesta qualidade até às Assembleias de 1948. Em Outubro de 1950 é nomeado director do Seminário de Portalegre assim como na direcção da igreja local.

sacrifícios que os nossos pioneiros passaram, mas também o grande amor que tinham à Obra de Deus.

# O COMPUTADOR: UMA PARÁBOLA DO SER HUMANO?

Eliezer Militão

(Esp. em Informática)

Qual é o melhor amigo do homem? Sem dúvida alguma que é o COMPUTADOR! É possível que os amantes de cães não concordem comigo, mas é cada vez maior o número daqueles que fazem desta “máquina” (eu próprio não gosto muito de usar este termo tão impessoal), um companheiro de longas horas, no trabalho e no lazer. O que é que nos leva a dispensar tanto tempo e, às vezes até afecto, a este “companheiro”, inanimado, sem vontade própria, com o qual, por vezes, até entretemos conversação? Será justamente pelo facto de ser algo ou “alguém”, sem vontade própria e que fará tudo o que lhe mandarmos? Será porque, diante dele nos sentimos uma espécie de ... “Deus”?

Fisicamente, o computador nada tem em comum com o ser humano mas, ao analisarmos o modo como funciona, ficamos surpreendidos com tantas semelhanças. Assim, como o ser humano é constituído por uma série de órgãos interdependentes movidos pelo poder vital do fôlego da vida e controlados por uma mente, assim também o computador é constituído pelo *hardware*, um conjunto de dispositivos interdependentes movidos por energia eléctrica e controlados por um *software*. As partes externas do hardware são compostas pelo teclado (o meio para introduzir dados, instruções e

ordens ao computador), ecrã (o meio de receber informações e instruções do computador) e uma caixa chamada “gabinete”. Este gabinete contém, normalmente, um ou mais drives para acesso às disquetes (outro meio de comunicação com o computador), um ou mais discos rígidos (as disquetes, um meio de armazenamento de informações, só que fixo), portas de comunicação (para as impressoras, modem/FAX, etc.), placas de circuito impresso contendo, entre outras coisas, o microchip que é o “cérebro do computador”. Assim, como os seres humanos, os computadores apresentam-se em vários formatos, baixos (mini-tower), altos (full-tower), atarracados (desktop) e grandes (mainframes), etc.

Ao ligarmos o computador, é automaticamente disparado um programa, residente numa parte chamada EPROM que, à semelhança do ser humano, contém todas as informações para o controlo e desempenho das funções vitais do mesmo. Por exemplo, o ser humano não necessita ordenar constantemente aos pulmões para que respirem, nem ao coração para bater. Há um “programa” que se encarrega de o gerir. Esta é a função do programa residente na EPROM. Ele percorre todos os circuitos para verificar a sua integridade, se os meios de comunicação com o ambiente estão a funcionar, se o tecla-

do e o ecrã estão conectados, se o disco ou discos rígidos estão presentes, etc., se o Sistema Operacional encontra-se armazenado no disco rígido, carregando-o, em caso afirmativo, para a memória e passando então o controlo para o mesmo.

## O SISTEMA OPERATIVO

O ser humano é regido por uma série de normas que visam o bom funcionamento do próprio corpo e o relacionamento com os demais. Estas normas são facilmente identificadas com a Lei Moral ou os Dez Mandamentos que, devidamente obedecidos, não só preservarão a sua vida mas executarão eficientemente as tarefas que lhe são requeridas, contribuindo assim para o desenvolvimento e bem-estar de outros que estejam à sua volta.

O Sistema Operacional é a lei moral do computador. É constituído por uma série de informações e normas que servem de base para o bom funcionamento do mesmo, permitindo assim, a execução eficiente dos programas e a interacção com outros sistemas externos.

Assim como o ser humano pode negligenciar a lei moral na sua vida, também o operador do computador pode fazer, de igual modo em relação às normas de funcionamento do sistema operacional. Embora não constate imediatamente as consequências da vio-

lação destas normas, o resultado é, por vezes, desastroso. Por exemplo: quando o ser humano se permite o contacto com pessoas ou objectos contaminados, sem a devida protecção, fatalmente será infectado por uma doença, um vírus, que pode ser fatal. Por vezes, este vírus permanece incubado até que o sistema imunológico enfraqueça e não consiga evitar a sua acção nefasta. No computador passa-se exactamente o mesmo. Ao permitir que disquetes infectadas tenham acesso ao sistema, os vírus informáticos, que mencionaremos mais adiante, penetram no sistema e aguardam o momento de exercerem a sua acção destruidora.

## A DISQUETE

A disquete é um meio magnético, removível, de armazenamento de dados, denominada de memória de massa é também serve como meio de comunicação entre os computadores. Existem disquetes com várias dimensões e capacidades de armazenamento. No interior da capa que a envolve, encontra-se um disco flexível que está magneticamente dividido em trilhas concêntricas e estas, em sectores (ver quadro).

Ao introduzir a disquete no respectivo driver e executar o comando de acesso à mesma, é realizada uma operação de leitura prévia de uma área denominada "boot", que se encontra na trilha mais exterior. Esta área contém as informações relativas ao número de ficheiros armazenados na disquete e respectivos endereços. Este conjunto de informações denomina-se FAT - File Allocation Table (tabela de alocação de arquivos). Nas trilhas mais interiores, ficam armazenados os dados dos ficheiros propriamente ditos, dispostos em blocos ao longo dos sectores. A FAT contém o endereço (trilha e sector) do bloco inicial do ficheiro e este, por sua vez, contém o endereço do bloco seguinte. O último bloco contém uma marca de fim de arquivo. A Boot também contém uma área onde são armazenados os endereços dos ficheiros mais requisitados.

Para tornar mais rápido e facilitar o acesso aos ficheiros, o computador transfere as informações contidas na boot da disquete para a sua memória.

Existem vários tipos de ficheiros: os ficheiros de programas (ex.: command.COM, winword.EXE, autoexec.BAT, etc.), ficheiros de textos (ex.: readme.WRI, win.DOC, install.TXT, etc.), ficheiros de dados (ex.: assinat.DBF, contab.DAT, etc.) e muitos outros. Os ficheiros também são copiados, no todo ou em partes, para a memória do computador.

## O DISCO RÍGIDO

Em relação ao funcionamento, o disco rígido tem exactamente as mesmas características de uma disquete. Fisicamente, é construído de um material rígido, é amovível e

pode armazenar milhões de vezes, mais informação do que uma disquete.

## VÍRUS

Uma disquete pode ser infectada por um vírus informático. Os vírus são pequeninos programas auto-copiáveis que se alojam, normalmente, nos blocos dos ficheiros de programa ou na própria boot da disquete.

A infecção acontece quando um computador infectado tem acesso à disquete e cujo vírus está activo na sua memória ou quando copiamos um ficheiro que contenha um vírus incubado num dos seus blocos de dados, normalmente ficheiros de programas.

No caso do vírus estar activo na memória, este copia-se para a disquete durante as operações de leitura e gravação, mesmo que seja o simples comando de acesso ao drive (ex.: C:\>a:). A infecção do computador dar-se-á quando lermos esta disquete, caso o vírus esteja na sua boot ou quando executarmos o programa que contém o vírus incubado.

O ser humano parece viver numa busca incessante de prazer e diversão, quer seja sexo, música, trabalho, etc. Muitas vezes, nesta busca, viola todas as normas e muitos são os vírus que contrai. Uns têm acção imediata, outros ficam incubados mas, a menos que sejam eliminados, farão a sua obra destruidora. Curiosamente, os ficheiros com mais vírus são os que contém programas, jogos, ou diversões, uma vez que são os mais populares e difundidos.

Existem algumas formas para prevenir a infecção de um computador por um vírus.

**1ª** - Tenha um anti-vírus residente no seu computador. "Escondi a Tua palavra no meu coração, para não pecar contra Ti". Salmo 119:11. Lembre-se que os vírus renovam-se, que assumem novas formas e que o anti-vírus precisa de estar sempre actualizado. "...mas transformai-vos pela renovação da vossa mente..." Rom. 12:2.

**2ª** - Não permitir que as suas disquetes sejam utilizadas em computadores que estejam infectados. "Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores". Salmo 1:1.

**3ª** - Caso as suas disquetes tenham sido utilizadas, inadvertidamente, em tais computadores, não deixe de as descontaminar com um programa próprio. "Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito recto". Salmo 51:7.

**4ª** - Por vezes o próprio computador fica contaminado e não há outra forma de o descontaminar senão formatando o disco rígido e começando tudo de novo. "... em verdade te digo que se alguém não nascer de novo não pode ver o reino de Deus". João 3:3.

## RÚSSIA

**A Igreja Adventista distribui mais de 50 toneladas de Bíblias na Rússia** Mais de 50 toneladas de Bíblias e lições bíblicas foram distribuídas em mais de 90% das igrejas da antiga União Soviética, segundo o relatório Divisão Euro-Asiática.

Segundo John McGhee, um associado do Departamento dos Ministérios da Igreja para a Igreja na Comunidade de Estados Independentes, 6.347 Unidades da Escola Sabatina (pequenos grupos missionários) e Grupos de Visitação aos Lares podem iniciar os seus membros no evangelismo pessoal e alimentar o fogo da “Pereiroica (mudança)” espiritual.

Cerca de 52 milhões de páginas foram impressas para produzir 200.000 conjuntos de lições *Nova Vida*. Agora que estas foram espalhadas de Kishinev, Moldova para Khabarovsk, Rússia, já existem encomendas para mais. Líderes e pastores apressam a explosão do crescimento da igreja baseados nas seguintes suposições: cada crente é um obreiro para Deus e um missionário produtivo; cada pequeno grupo, um grupo salvador de almas; cada igreja, uma família; e cada pastor, um professor que autoriza os membros a liderarem outros a recuperarem o relacionamento com Cristo.

No 1º Congresso Missionário, 2.026 delegados da igreja empenharam-se em preparar 18.951 pessoas para o baptismo no ano de 1995.

E os 481 pastores adoptaram um plano para implantarem 589 novas igrejas neste ano. Tudo isto é mais do que tudo o que todas as novas igrejas implantaram nos últimos 5 anos.

## GROZNIA (CHECHENIA)

**A ADRA distribui alimentos em Groznia (Chechenia).**



Contrariando o constante tiroteio, 20 toneladas de alimentos foram enviados e distribuídos por uma equipa de trabalho da ADRA. Esta equipa, com escritório na República Checa, chegou à capital da Chechenia. Os produtos alimentares foram descarregados directamente nas mãos de mais de 800 habitantes desesperados da Groznia. “Estacionámos o nosso camião na praça central e trabalhámos até tarde, até não haver mais pessoas” disse Rudolf Reitz, director da secção da ADRA na República Checa. As pessoas carregavam os alimentos para as ruínas dos prédios onde tinham procurado refúgio.

Segundo Paul Kulakov director da ADRA Euro-Asiática, a situação da Groznia é bastante séria. “O transporte seguro é por coluna

militar de carros blindados e, ao anoitecer, as pessoas correm para os refúgios subterrâneos. Na cidade não há electricidade ou água potável”.

A equipa da ADRA da República Checa já entregou mais de 80 toneladas de comida e roupa. Foram enviados dois contentores de 20 toneladas com comida e roupa para crianças da cidade de Kizliar, a nordeste da Groznia. Uma parte deste carregamento foi distribuído pelos habitantes da Groznia.

## INTERNET

**A Igreja Adventista na Internet.** A Igreja Adventista juntou-se a todos aqueles que utilizam o espaço cibernético, no largo mundo da Internet, com a abertura do programa “Página do Lar na Igreja”. A razão de ser desta rede de informações é fornecer uma série de possibilidades, através das quais, as pessoas possam conhecer mais acerca dos Adventistas do 7º Dia.

Esta situação facultará à Igreja notícias e respostas a toda e qualquer questão, como por exemplo - “Quem são os Adventistas?” ou ainda como são repartidos os cerca de 8,5 milhões de crentes, isto é, relatórios das Missões da Igreja, história, crentes e informação estatística.

Os clientes deste espaço cibernético serão capazes de deixar uma mensagem e até um pedido de estudos bíblicos através dos cursos bíblicos por correspondência da Voz da Profecia. Os adventistas não foram os primeiros a utilizar o espaço cibernético. Muitas instituições educacionais que operavam através da Igreja Mundial têm sentido uma presença na Internet durante algum tempo. A sociedade com o Columbia Union College, um Instituto Adventista de Ensino Superior, começou a usar esta nova tecnologia para cumprir a missão da Igreja. Muitas instituições da Igreja em Washington estão a desenvolver uma maneira para trabalharem em rede umas com as outras. Esta rede processa-se no Departamento de Comunicações para o mundo através dos escritórios da Conferência Geral.



# Gratos por Aquilo que Deus nos Deu

Rodolpho Belz



**N**o ano passado, assistindo a um concerto, vi uma jovem de cabelos louros, um louro de trigo no mês de Agosto. Tinha um ar tão alegre que eu invejei a sua felicidade. Após os últimos aplausos ainda ficou no seu lugar. Esperava uma companheira para levantar-se e partir. Porque seria? Alguns segundos mais tarde, comovido e penalizado percebi que a jovem tinha duas pernas dentro de aparelhos ortopédicos.

“Senhor, perdoai-me quando me queixo! Eu tenho pernas vigorosas e posso ir onde quero, o mundo pertence-me”. Enquanto a multidão se dispersava, fui ao bar, comprar algo. O empregado que vendia, foi tão amável que fiquei alguns minutos a conversar com ele. Quando me despedi, ele disse: “Muito obrigado, gosto de conversar com pessoas como o senhor (...). Talvez o senhor não tenha reparado, mas eu sou cego”.

“Senhor, perdoai-me quando me queixo! Eu tenho olhos perfeitos e posso ver o que quero. O mundo pertence-me”. No dia seguinte, à hora do jantar, vi perto de uma escola uma criança que via os outros brincarem. A certa altura aproximei-me e disse-lhe: “Porque é que estás aí sozinho? Vai brincar com os outros! A criança nem se mexeu. Era surdo! “Senhor, perdoai-me quando me queixo! Eu tenho ouvidos que escutam até o murmúrio do vento que balança os ramos. O mundo pertence-me. As minhas pernas, os meus olhos,

os meus ouvidos, que tesouros! Obrigado, meu Deus!”.

Quantas vezes pensamos que os nossos sofrimentos são maiores do que o do outro que vive ao nosso lado! Acharo-los demasiado grandes, sem os podermos suportar. Depois encontramos outros que sofrem mais do que nós e vivem, não desesperados, mas confiantes, empregando o que lhes resta para serem úteis e viverem corajosamente, enfrentando a vida como ela é, com esperança, fé e amor. Lembro-me que, certa vez, quando trabalhava em S. Paulo, numa série de palestras culturais e religiosas, num teatro, juntamente com o eminente orador Prof. Jerónimo G. Garcia, apareceu uma senhora que não tinha nenhum dos braços para fazer o seu “show” no teatro. Ela, embora sem braços, conduzia o automóvel; lavava roupa e fazia mil coisas, tudo com os pés. Ela usava o que tinha e obtinha muito êxito. O valor do homem não é o exterior, mas o interior - a sua força de vontade, a sua coragem e decisão para obter o que se propôs, não olhando a esforços para conseguir este alvo. Naturalmente, esta dedicação a um certo propósito só se torna útil e de valor quando é feito com o auxílio e bênção de Deus, doador de toda a boa dádiva. Conta-se de um jovem que teve paralisia infantil e ficou sem poder usar as pernas. Foi estudar e formou-se. Perguntaram-lhe, como conseguiu? Ele respondeu: “Esta tragédia ou doença nunca atingiu o meu coração”. Mesmo na aparente desgraça, Deus ajuda a quem se esforça; ao usar o que tem e pedindo a bênção do Altíssimo, não lhe faltará possibilidade para conseguir o alvo a que se propôs. Gratos pelo que Deus nos deu! Gratos pelas bênçãos nas aparentes desgraças! Gratos pela fé em Deus que nos dá a devida coragem para tentar o impossível.

*Gratos pela  
fé em Deus  
que nos dá a  
devida cora-  
gem para  
tentar o  
impossível.*



- Avô, porque Lhe chamas Deus Pai?
- Chamo, porque Ele é nosso pai. Primeiro, porque nos criou como está descrito no Velho Testamento. Depois, Jesus veio à Terra, morreu pela humanidade desobediente para que os homens pudessem ter, de novo, a possibilidade de se salvarem: é a redenção descrita no Novo Testamento, isto significa que Deus considera como filhos aqueles que acreditarem nEle.
- E Ele é um Pai Amigo?
- Olhem, não só é amigo como é bondoso, perdoador, um Deus de misericórdia.
- O que é que isso quer dizer?
- Ser Deus de misericórdia significa que Ele não perdoa cegamente mas que perdoa guiando-se por princípios de justiça e, quem não seguir esses princípios será repreendido.
- Mas voltemos ao amigo, avô.
- Sim, claro, Ele deu-nos a vida; depois, deu-nos o Seu filho



### SE GOSTA DE:

- ESCREVER  FAZER AMIGOS   
TROCAR EXPERIÊNCIAS MISSIONÁRIAS

### ENTÃO ENVIE-NOS:

- O SEU NOME  IDADE  ENDEREÇO

(Este espaço é reservado pelos editores para fomentar uma maior aproximação entre os membros das igrejas, permitindo assim a partilha de ideias e ideais).

Jesus para vir viver aqui na Terra para ajudar o homem e, finalmente, deixou que ele morresse na cruz por nós. Separar-se de Jesus e vê-lo sofrer não foi fácil! Só um grande amor pelo homem o permitiu. Agora Deus está deseioso que os Seus filhos voltem para Ele.

- Como é que sabes isso, avô?
- Sei, porque Jesus o disse directamente ou através de histórias como a do Filho Pródigo que podemos ler na Bíblia, em Lucas 15:11.
- Conta, avô, conta!
- Era uma vez...

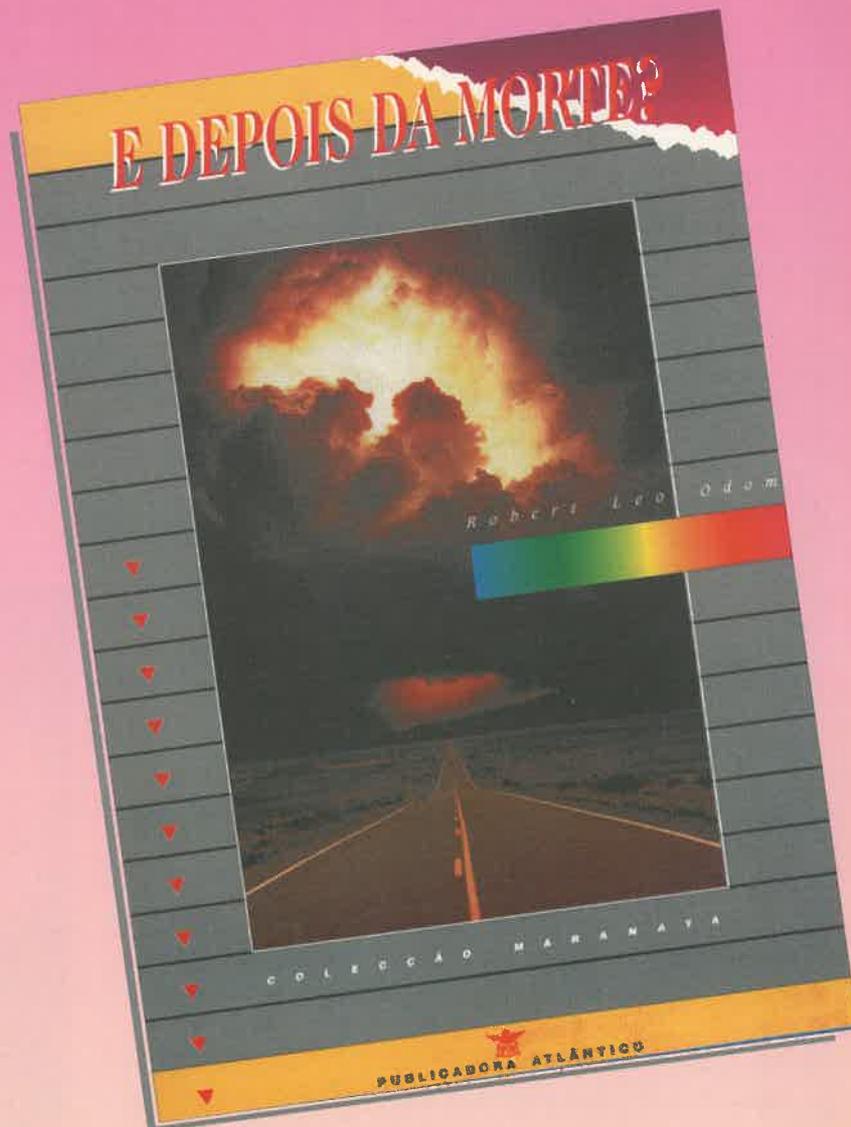
*Maria Augusta Lopes*

( Não percas o próximo nº : **Deus Filho** )



## **E Depois da Morte?**

*O que acontece  
depois da morte?  
Para onde  
vamos? O que é a  
alma? Vai para o  
céu, no caso dos  
"bons"? Vai para  
um lugar de  
tormento, no  
caso dos "maus"?*

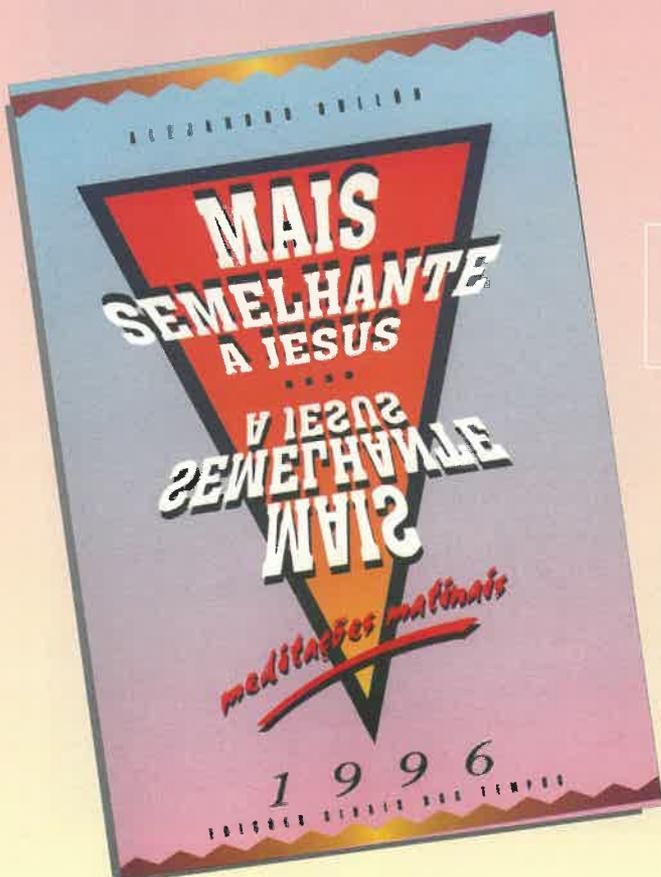


## **MEDITAÇÕES MATINAIS 1996**

*Todos ansiamos ter um carácter semelhante ao de Jesus.*

*É possível consegui-lo?*

*Alejandro Bullón incentiva-nos a concretizar este desejo ao longo de todo o ano nas meditações matinais*



*\* Em breve disponível em cada igreja na Sociedade Missionária*